

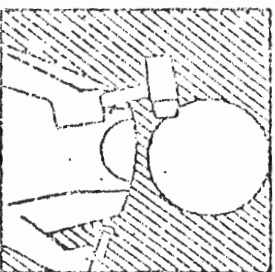
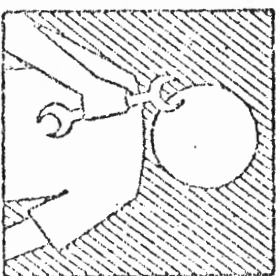
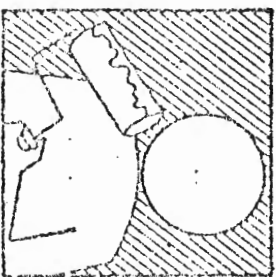
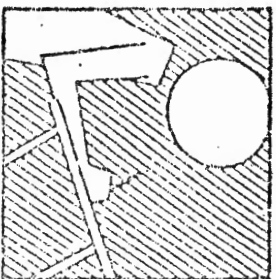
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

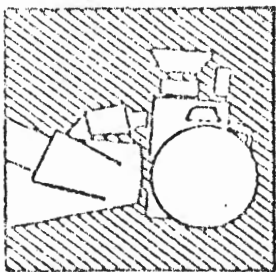
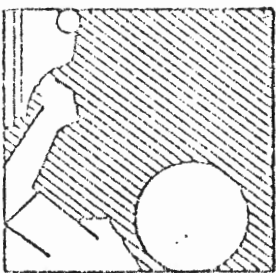
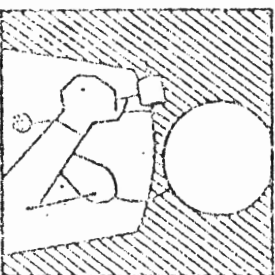
EMPREGO E SALÁRIOS

BRASIL SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

MINAS GERAIS REGIÃO SUL REGIÃO NORDESTE



NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1991



06 DE FEVEREIRO DE 1992

SUMÁRIO

NOTA METODOLÓGICA	2
COMENTÁRIOS	3
INDICADORES	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL	6
- SÃO PAULO	7
- RIO DE JANEIRO	8
- MINAS GERAIS	9
- REGIÃO SUL	10
- REGIÃO NORDESTE	11
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO	12
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL	13
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL	14
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL	15
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL	16
TAXA DE ROTATIVIDADE - BRASIL, ESTADOS E REGIÕES	17

NOTA METODOLÓGICA

A Pesquisa Mensal de Dados Gerais visa o acompanhamento da evolução do valor da produção e do mercado de trabalho na indústria. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. É uma amostra estratificada cujo critério de seleção é o de amostragem aleatória simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores reais e nominais calculados a partir desta pesquisa apresentam resultados para Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e um gêneros de indústria mais a indústria geral, extrativa mineral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE e da F.G.V.. A variável salários é deflacionada pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE). A variável valor da produção é deflacionada pelo índice de Preços por Atacado, Oferta Global da Fundação Getúlio Vargas (IPA-DG/FGV). Emprega-se para cada gênero a coluna correspondente do IPA-DG e o total da indústria é obtido pelo somatório dos valores deflacionados.

O número índice (Indicador de Base Fixa) é calculado em relação à média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devida à alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na rua Visconde de Niterói, 1246 Bloco B sala 709, telefones 254-9914 e 264-5227.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado na Produção (POP)

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnico-produtivas, diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou contrato de trabalho temporário na empresa, mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

Admissões (ADM)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DESL)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção do contrato de trabalho, durante o mês de referên-

cia da pesquisa (demissão por decisão do empregador, demissão por justa causa, demissão por solicitação do empregado, ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

Número de Horas Pagas na Produção (NHP)

Número global de horas pagas pela empresa, inclusive as horas extras, durante o mês de referência da pesquisa, ao conjunto de pessoas ocupadas na produção, mesmo que estejam em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

Valor dos Salários Contratuais (VSC)

Valor em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalistas) declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (última em vigor no mês de referência da pesquisa). São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporários de trabalho.

Valor das Horas Extras Pagas (VHE)

Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência: salários contratuais, aviso prévio e indenizações, 13º salário, horas extras pagas, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados, adicionais de serviços, salário-família, salário-maternidade e enfermidade, abono pecuniário (10 dias de férias em dobro) e abono de férias; e outros.

Valor da Produção (VP)

Valor da produção industrial: vendas (mais) transferências efetuadas (mais) estoque final (menos) estoque inicial (mais) produtos incorporados ao ativo imobilizado do próprio estabelecimento (mais) produtos distribuídos gratuitamente (mais) receita de serviços industriais prestados a outras empresas (mais) receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa.

As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valoradas a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo.

No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação tais como: navios, vagões, peças e obras de caldearia, estruturas metálicas, etc..., o valor informado correspondente ao valor do custo incorrido no mês

COMENTÁRIOS

Em dezembro, o número de pessoas ocupadas na atividade industrial assinala mais um resultado negativo, com quedas de -2,7% e -5,3% em relação, respectivamente, ao mês anterior e a dezembro de 1990, mantendo-se com isto a tendência decrescente do nível de ocupação do setor, iniciada em outubro último (gráfico 1).

Com o resultado deste mês, a indústria do país encerra 1991 com redução no emprego da ordem de -10,2% em relação ao ano anterior, sendo esta a pior marca obtida desde 1972, quando se inicia a série histórica anual dos indicadores ora divulgados (gráfico 2).

A maior taxa de decréscimo no contingente de pessoas ocupadas estabeleceu-se na região Nordeste (-11,8%), figurando também com declínio acima da performance média nacional as indústrias de Minas Gerais (-11,0%) e São Paulo (-10,5%), ficando o Rio de Janeiro (-10,0%) e a região Sul (-8,6%) com números ligeiramente mais favoráveis (tabela 1).

Em termos setoriais, apenas dois segmentos revelaram crescimento anual no emprego em 1991: perfumaria, sabões e velas (5,7%) e farmacêutica (3,1%), enquanto que nos outros vinte gêneros pesquisados aparecem como destaques madeira, cuja queda foi de -16,6%, vestuário (-15,6%) e extrativa mineral (-15,0%).

A despeito da queda no emprego, o mês de dezembro registra aumentos reais na massa de salários contratuais, com taxas de 3,0% em relação a novembro e 11,5% na comparação a dezembro do ano passado, ficando os respectivos acréscimos nominais em 17,5% e 489,2%. De janeiro a dezembro, entretanto, a massa de salários teve comportamento negativo, com variação real de -13,3% em relação a 1990 (tabela 2).

Os aumentos mensais no total de salários foram, portanto, provocados pelas elevações do salário contratual por trabalhador, que assinalou em dezembro taxas nominais de 20,6% na relação dezembro/novembro e 522,3% na comparação com dezembro do ano passado, o que corresponde a acréscimos reais, respectivamente, de 5,8% e 17,8% (tabela 3). Apesar da sua significativa elevação a partir de abril (gráfico 2), o salário médio real ainda acumulou em 1991 um recuo de -3,3% em relação ao ano anterior, ficando negativo em todas as regiões pesquisadas, assim como em todos os gêneros (com exceção de material de transporte) que compõem o resultado global.

As menores reduções reais do salário contratual médio no acumulado do ano, ocorreram justamente nos estados onde os trabalhadores contam com uma estrutura sindical mais organizada e ainda com produtividades bem acima da média, co-

mo são os casos de São Paulo e Rio de Janeiro⁴¹, ambos com decréscimos de -1,4%. Com perdas acima da taxa nacional (-3,3%) ficaram a região Sul (-6,9%), Minas Gerais (-6,8%) e região Nordeste (-4,8%).

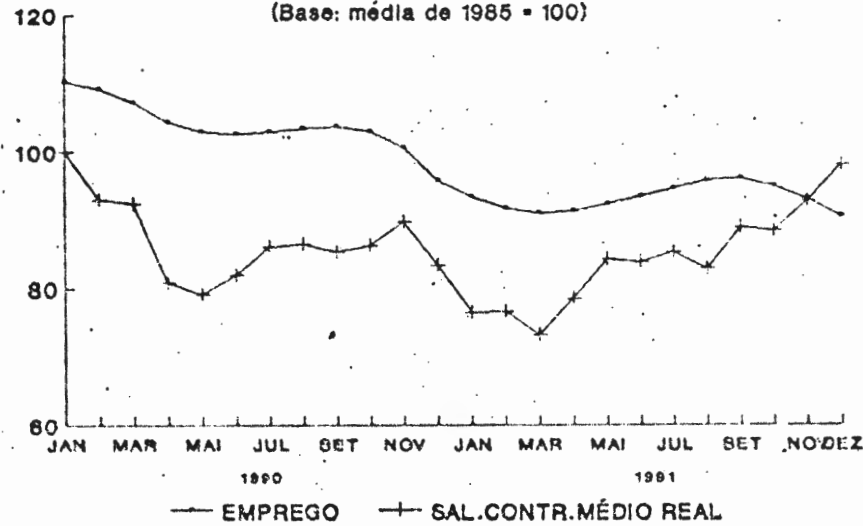
A nível setorial, o salário contratual por trabalhador alcançou resultado real positivo em 1991 apenas em material de transporte (3,8%), ficando com pequenos decréscimos a mecânica (-0,4%) e fumo (-1,3%), sendo atingidos com as principais quedas os segmentos de mobiliário (-11,1%), bebidas (-9,9%) e perfumaria, sabões e velas (-8,6%).

O comportamento do emprego e do salário médio real no decorrer do biênio 1990/91 (gráfico 1) tem alguns pontos que merecem destaque. Primeiramente, enquanto a variável de pessoal ocupado se manteve, em 1991, com níveis sempre inferiores à média observada em 1990, a de salário real por trabalhador alcançou, a partir de setembro, índices que superaram o patamar médio estabelecido no ano anterior. Ainda no que tange ao salário médio, o que chama mais a atenção, porém, é o seu comportamento no primeiro e último trimestres de 1991. No período janeiro-março foi tal a redução da variável que os seus níveis se situaram bem abaixo daqueles verificados no período crítico de ajustamento ao Plano Collor I, que foi o segundo trimestre de 1990, sendo isto motivado muito provavelmente pela reaceleração do processo inflacionário num quadro de indefinição de uma política salarial, a qual só veio a se delinear a partir do Plano Collor II, principalmente no que diz respeito às faixas de menores salários.

Com relação ao último trimestre de 1991, o fato que se observa é que houve até mesmo acentuação do movimento ascendente do salário real quando o emprego já se achava em franca trajetória de queda, o que se verifica também no final de 1990 (outubro-novembro), porém de forma bem mais suave. Mesmo existindo a possibilidade de o declínio no emprego contribuir para uma certa elevação no salário médio, em decorrência do fato de que as demissões quase sempre se concentram nas faixas de trabalhadores com menor qualificação, há, sem dúvida, outros fatores que influenciaram o impulso real do salário observado no segundo semestre do ano, quando a variável cresceu 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, contra um recuo no pessoal ocupado de -7,2% na mesma comparação. Provavelmente o fator mais importante é o que se refere a já mencionada definição de uma política salarial para os níveis mais baixos de remuneração, a partir de fevereiro. Porém, não deve ser descartada a influência positiva exercida, também, pelo aumento da produtividade da mão-de-obra que, pela ótica da relação entre os índices de quantidade produzida e do número de horas pagas na produção (NHP), tabela 4, teve em 1991 seu ponto mais elevado dos últimos sete anos.

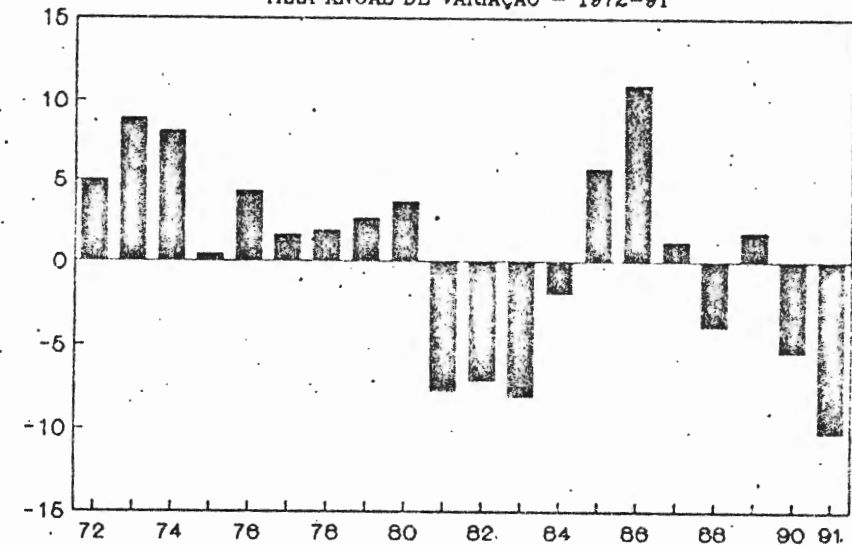
⁴¹ Os índices de produtividade dados pelo relação Valor da Transformação Industrial/Pessoal Ocupado na Produção, do Censo Industrial de 1985, apontam essas indústrias como sendo as únicas, das cinco pesquisadas, com resultados acima da média nacional.

GRÁFICO 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
NÍVEIS DE EMPREGO E DO SALÁRIO MÉDIO REAL - 1990/91
(Base: média de 1985 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/DEIND.

GRÁFICO 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA - BRASIL
PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
TAXA ANUAL DE VARIAÇÃO - 1972-91



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
DEZEMBRO/91 - VARIAÇÃO (%)

LOCAIS	MÊS / MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - DEZ
BRASIL	- 2,7	- 5,3	-10,2
SÃO PAULO	- 3,6	- 5,9	-10,5
RIO DE JANEIRO	- 1,8	- 7,4	-10,0
MINAS GERAIS	- 2,2	- 5,1	-11,0
REGIÃO SUL	- 1,3	- 2,6	- 8,6
REGIÃO NORDESTE	- 1,8	- 6,1	-11,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SALÁRIO CONTRATUAL REAL
DEZEMBRO/91 - VARIAÇÃO (%)

LOCAIS	MÊS / MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - DEZ
BRASIL	3,0	11,5	-13,3
SÃO PAULO	4,3	15,5	-11,9
RIO DE JANEIRO	0,1	8,9	-11,4
MINAS GERAIS	- 2,3	7,9	-17,2
REGIÃO SUL	3,5	6,0	-14,9
REGIÃO NORDESTE	- 4,1	- 2,1	-16,2

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL
DEZEMBRO/91 - VARIAÇÃO (%)

LOCAIS	MÊS / MES ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO JAN - DEZ
BRASIL	5,0	17,8	- 3,3
SÃO PAULO	8,1	22,7	- 1,4
RIO DE JANEIRO	1,8	17,6	- 1,4
MINAS GERAIS	- 0,2	13,7	- 6,8
REGIÃO SUL	5,0	8,8	- 6,9
REGIÃO NORDESTE	- 2,3	4,3	- 4,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 4
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA
ÍNDICE DE BASE FIXA
(média 1985 = 100)

ANOS	QUANTUM	N H P	QUANTUM / N H P	VAR(%)
1985	100,00	100,00	100,00	-
1986	110,93	113,08	98,10	-1,9
1987	111,90	115,13	97,19	-0,9
1988	108,28	110,59	97,91	0,7
1989	111,44	107,38	103,78	6,0
1990	101,51	99,57	101,54	-2,2
1991*	99,46	89,55	111,07	9,4

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

(*) ACUMULADO JAN-AGO (ÚLTIMO DADO DISPONÍVEL DE N H P).



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
1991

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	OUT	NOV	DEZ	DEZ	JAN-DEZ	ATE DEZ
PESS. OCUP. NA PROD.	95,0	93,1	90,7	94,7	89,8	89,8
SALARIO CONTRATUAL	14715746	19135449	22481531	589,2	484,3	484,3
SALARIO CONTRAT. REAL	84,1	86,5	89,1	111,5	86,7	86,7
SAL. CONTRAT. MEDIO	15617806	20723267	24995798	622,3	530,8	530,8
SAL. CONTRAT. MED. REAL	88,6	92,9	93,3	117,8	96,7	96,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1991

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	OUT	NOV	DEZ	DEZ	JAN-DEZ	ATE DEZ
PESS. OCUP. NA PROD.	97,3	95,4	92,0	94,1	89,5	89,5
SALARIO CONTRATUAL	14883029	20461215	24327202	610,1	494,3	494,3
SALARIO CONTRAT. REAL	85,1	92,5	96,5	115,5	88,1	88,1
SAL. CONTRAT. MEDIO	15450341	21563401	25698762	648,3	543,5	543,5
SAL. CONTRAT. MED. REAL	87,6	97,1	105,0	122,7	98,6	98,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

—/—/—

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
 INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
 1991

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	OUT	NOV	DEZ	DEZ	JAN-DEZ	ATE DEZ
PESS. OCUP. NA PROD.	98,1	95,2	93,5	92,6	90,0	90,0
SALARIO CONTRATUAL	14683447	17289828	19727662	575,2	494,3	494,3
SALARIO CONTRAT. REAL	83,4	77,7	77,7	108,9	88,6	88,6
SAL. CONTRAT. MEDIO	15053824	18263340	21205520	621,5	544,7	544,7
SAL. CONTRAT. MED. REAL	85,1	81,7	83,1	117,6	98,6	98,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

—/—/—



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1991

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	OUT	NOV	DEZ	DEZ	JAN-DEZ	ATE DEZ
PESS. OCUP. NA PROD.	89,3	87,8	85,9	94,9	89,0	89,0
SALARIO CONTRATUAL	14174929	17532117	19541036	570,3	470,7	470,7
SALARIO CONTRAT. REAL	81,0	79,2	77,4	107,9	82,8	82,8
SAL. CONTRAT. MEDIO	15973646	20105240	22886008	600,9	518,3	518,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	90,8	90,4	90,2	113,7	93,2	93,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

—/—/—



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA-GERAL - REGIÃO-SUL
1991

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	OUT	NOV	DEZ	DEZ	JAN-DEZ	ATE DEZ
PESS. OCUP. NA PROD.	92,1	90,6	89,3	97,4	91,4	91,4
SALARIO CONTRATUAL	15438293	18349795	21653896	559,9	466,8	466,8
SALARIO CONTRAT. REAL	88,3	83,0	85,9	106,0	85,1	85,1
SAL. CONTRAT. MEDIO	16861770	20357926	24368411	574,8	501,2	501,2
SAL. CONTRAT. MED. REAL	96,0	91,7	96,2	108,8	93,1	93,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

—/—/—

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
 INDÚSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
 1991

V A R I A V E I S	SERIE EXPANDIDA					
	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	OUT	NOV	DEZ	DEZ	JAN-DEZ	ATE DEZ
PESS. OCUP. NA PROD.	97,9	95,2	93,5	93,9	88,2	88,2
SALARIO CONTRATUAL	12876988	14973406	16380539	517,3	462,6	462,6
SALARIO CONTRAT. REAL	73,6	67,6	64,9	97,9	83,8	83,8
SAL. CONTRAT. MEDIO	13349859	15956554	17774854	550,8	514,2	514,2
SAL. CONTRAT. MED. REAL	75,1	71,0	69,3	104,3	95,2	95,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
 BRASIL

1991

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	95,05	93,15	90,73	92,22	92,54	94,68	89,07	89,38	89,78	88,73	89,05	89,78
EXTRATIVA MINERAL....	57,65	57,03	56,86	91,24	92,66	93,84	83,47	84,23	84,95	82,95	83,96	84,95
IND. TRANSFORMAÇÃO...	95,78	93,85	91,39	92,24	92,54	94,69	89,15	89,45	89,85	88,81	89,13	89,85
MINER. NÃO METALICOS	103,87	102,99	101,54	95,09	97,77	101,08	86,68	87,62	88,63	86,70	87,42	88,63
METALURGICA.....	95,61	93,63	92,50	90,38	90,84	94,42	87,31	87,62	88,14	87,17	87,35	88,14
MECANICA.....	88,24	89,01	87,90	90,24	91,98	95,71	85,28	85,86	86,61	85,26	85,59	86,61
MAT. ELETRICO E COM.	91,16	90,04	88,18	85,90	87,40	90,05	85,24	85,43	85,78	84,85	85,12	85,78
MAT. DE TRANSPORTE..	103,61	102,46	101,56	91,43	91,68	94,18	89,21	89,43	89,81	89,29	89,32	89,81
MADEIRA.....	76,90	74,96	73,52	88,72	91,73	94,89	81,64	82,47	83,37	81,54	82,24	83,37
MOBILIARIO.....	83,13	78,56	74,66	95,57	92,48	93,66	90,86	91,00	91,21	90,42	90,66	91,21
PAPEL E PAPELÃO.....	103,45	101,57	98,40	94,29	94,74	95,44	89,87	90,29	90,69	89,80	90,10	90,69
BORRACHA.....	116,35	113,36	110,63	96,10	97,10	100,06	94,55	94,78	95,20	93,97	94,35	95,20
COUROS E PELES.....	80,32	76,46	73,24	91,91	90,81	92,49	89,15	89,29	89,52	87,96	88,47	89,52
QUIMICA.....	91,65	88,70	83,96	95,63	96,94	95,98	90,26	90,83	91,21	90,31	90,67	91,21
FARMACEUTICA.....	118,93	117,36	116,32	104,04	101,89	102,71	103,26	103,13	103,10	101,94	102,52	103,10
PERF., SABÕES E VELAS	141,52	135,02	133,99	108,18	102,42	107,93	105,82	105,49	105,70	105,89	105,31	105,70
PROD. MAT. PLASTICAS	108,62	104,93	97,81	86,39	83,46	83,79	87,11	86,77	86,53	87,55	86,74	86,53
TEXTIL.....	106,00	100,66	97,27	89,02	88,05	88,99	90,41	90,21	90,11	90,13	90,02	90,11
VEST., CALC., ART. TEC.	71,67	68,46	62,96	85,60	84,33	86,25	84,22	84,23	84,38	83,90	83,80	84,38
PRODUTOS ALIMENTARES	108,96	108,10	106,65	98,15	98,79	99,16	95,58	95,87	96,13	94,42	95,34	96,13
BEBIDAS.....	121,61	121,92	122,25	103,74	100,83	100,98	98,98	99,15	99,31	98,19	98,76	99,31
FUMO.....	70,40	68,83	70,85	112,41	108,52	111,28	93,55	94,48	95,47	93,18	94,29	95,47
EDITORIAL E GRAFICA.	118,95	116,99	116,26	100,05	98,11	100,21	100,07	99,89	99,91	99,52	99,53	99,91
DIVERSAS.....	117,53	114,90	109,43	103,01	103,40	103,27	98,61	99,05	99,38	96,16	97,77	99,38



INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1991

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	14715746	19135449	22481531	482,4	528,7	589,2	452,6	465,5	484,3	479,3	475,9	484,3
EXTRATIVA MINERAL....	10866026	12925446	14594499	500,0	543,4	570,7	427,6	445,5	463,4	450,1	454,1	463,4
IND. TRANSFORMAÇÃO...	14802108	19278070	22660492	482,2	528,5	589,5	453,0	465,9	484,6	479,8	476,3	484,6
MINER. NÃO METALICOS	17190249	19990000	23581933	513,9	546,3	602,2	440,8	457,6	478,6	465,2	467,2	478,6
METALURGICA.....	14789516	20396651	23798050	469,2	534,0	611,6	446,9	461,9	484,3	473,6	472,0	484,3
MECANICA.....	13464690	19040297	22196946	480,5	544,4	595,2	450,3	466,5	486,4	477,6	477,2	486,4
MAT. ELETRICO E COM.	13154087	19360385	21720555	425,9	514,7	543,6	427,1	442,4	458,3	455,7	453,8	458,3
MAT. DE TRANSPORTE..	17242265	22218024	27384043	514,4	549,6	643,5	487,5	498,3	520,7	514,3	508,6	520,7
MADEIRA.....	11183426	12944672	14171700	461,7	486,5	523,1	416,7	427,5	440,5	440,6	436,8	440,5
MOBILIARIO.....	11697460	12775762	15811278	437,6	438,9	505,3	423,0	425,5	437,2	449,4	436,3	437,2
PAPEL E PAPELÃO.....	17472282	21034389	24410630	495,2	542,4	627,9	453,2	468,3	491,4	478,7	477,8	491,4
BORRACHA.....	17041038	19358534	22391935	538,7	512,8	583,0	486,6	490,9	504,2	511,9	500,5	504,2
COUROS E PELES.....	10699029	12122701	12865863	487,2	497,2	492,8	448,3	456,0	461,4	472,9	465,8	461,4
QUIMICA.....	14404886	18412171	22639270	497,6	548,2	619,1	456,8	472,1	494,9	484,2	482,9	494,9
FARMACEUTICA.....	15696985	23009454	26561773	509,6	594,6	632,0	520,3	533,9	550,2	549,6	545,4	550,2
PERF., SABÕES E VELAS	15986516	23735966	27388381	496,0	517,0	560,5	504,6	507,1	516,5	540,5	521,1	516,5
PROD. MAT. PLASTICAS	15704720	19472477	25059867	414,5	438,7	509,8	417,2	421,0	435,5	448,1	433,4	435,5
TEXTIL.....	15749635	20281313	23897767	469,5	515,3	592,2	455,9	466,0	484,7	481,4	475,7	484,7
VEST., CALC., ART. TEC.	12211534	13404332	14222450	443,4	448,4	500,7	412,8	418,5	429,3	436,9	427,5	429,3
PRODUTOS ALIMENTARES	16426650	20576152	23239202	525,8	556,1	571,4	475,5	489,1	502,0	502,4	499,8	502,0
BEBIDAS.....	19582878	22616793	27556721	567,1	555,7	614,7	470,6	485,5	506,5	497,9	496,4	506,5
FUMO.....	14083165	18091089	23143361	570,5	609,3	692,3	494,4	511,0	536,2	515,8	519,7	536,2
EDITORIAL E GRAFICA.	16459964	20774172	25508553	491,6	505,3	569,4	481,0	485,3	498,9	510,7	497,4	498,9
DIVERSAS.....	18840841	23909400	29080671	530,0	573,7	634,8	499,2	512,0	531,4	525,7	522,6	531,4

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
 BRASIL

1991

CLASSES E GENÉROS	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	15617806	20723267	24995798	523,1	571,3	622,3	500,8	513,1	530,8	529,8	524,8	530,8
EXTRATIVA MINERAL.....	18988772	22831222	25857757	548,1	586,4	608,2	501,0	515,2	529,6	526,7	525,2	529,6
IND. TRANSFORMAÇÃO...	15590196	20721865	25013332	522,7	571,1	622,5	500,9	513,2	530,9	530,0	524,9	530,9
MINER. NÃO METALICOS	16758241	19655169	23517306	540,4	558,8	595,7	497,2	507,5	521,5	524,3	518,7	521,5
METALURGICA.....	15577391	21937635	25909869	519,2	587,9	647,7	503,6	518,6	539,2	532,5	530,0	539,2
MECANICA.....	15321048	21478817	25353890	532,5	591,8	621,8	517,6	530,7	545,9	547,2	542,8	545,9
MAT. ELETRICO E COM.	14550951	21682136	24837887	495,9	588,9	603,7	493,2	510,5	526,2	524,5	523,3	526,2
MAT. DE TRANSPORTE..	16805670	21899082	27229737	562,6	599,4	683,3	538,1	548,8	570,5	566,0	559,9	570,5
MADEIRA.....	14635160	17377338	19396423	520,4	530,3	551,3	498,8	504,1	511,4	526,5	515,2	511,4
MOBILIARIO.....	14285826	16510722	21501560	457,9	474,6	539,5	458,4	461,0	473,3	487,0	473,2	473,3
PAPEL E PAPELÃO.....	17040927	20895383	25030061	525,2	572,5	657,9	496,9	510,1	532,8	524,2	520,6	532,8
BORRACHA.....	14708648	17149597	20326975	560,6	528,1	582,6	509,8	512,9	523,5	536,7	523,5	523,5
COUROS E PELES.....	13187641	15696256	17391049	530,1	547,6	532,8	496,8	505,3	509,7	525,3	517,2	509,7
QUIMICA.....	15868608	20956566	27224528	520,3	565,6	645,0	500,6	512,1	534,6	530,8	524,4	534,6
FARMACEUTICA.....	13218384	19635904	22871229	489,8	583,5	615,4	499,1	514,3	531,0	529,2	526,3	531,0
PERF., SABÕES E VELAS	11410566	17758243	20647113	458,4	504,8	519,3	472,6	478,8	486,0	507,3	493,2	486,0
PROD. MÁT. PLASTICAS	14832275	19038153	26282951	479,8	525,6	608,4	475,9	484,5	505,7	507,2	497,7	505,7
TEXTIL.....	15085261	20456898	24945127	527,4	585,2	665,5	502,2	516,7	540,1	529,6	527,3	540,1
VEST., CALC., ART. TEC.	17141717	19698531	22725916	518,0	531,7	580,5	482,8	490,9	504,2	509,7	501,7	504,2
PRODUTOS ALIMENTARES	15220603	19217518	21999158	535,7	562,9	576,3	494,4	506,2	517,4	523,1	517,8	517,4
BEBIDAS.....	16148881	18603348	22606238	546,7	551,1	608,8	467,8	482,2	502,3	495,5	493,3	502,3
FUMO.....	17842513	23442713	29135640	507,5	561,5	622,1	503,5	514,0	532,3	532,8	525,6	532,3
EDITORIAL E GRAFICA.	13949761	17901081	22118071	491,3	515,0	568,3	478,0	484,4	498,2	508,2	497,0	498,2
DIVERSAS.....	16425868	21321935	27229942	514,5	554,8	614,7	490,6	501,6	520,2	520,3	514,1	520,2

INDICADORES DE SALÁRIO CONTRATUAL REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
 BRASIL

1991

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	84,10	86,46	89,08	94,54	95,78	111,52	83,69	84,78	86,74	81,03	82,99	86,74
EXTRATIVA MINERAL.....	61,37	57,72	57,15	97,99	98,43	108,01	76,00	77,77	79,78	72,50	75,26	79,78
IND. TRANSFORMAÇÃO...	84,61	87,13	89,81	94,49	95,75	111,56	83,83	84,90	86,87	81,19	83,13	86,87
MINER. NÃO METALICOS	98,70	90,75	93,87	100,71	98,97	113,97	80,65	82,17	84,38	77,73	80,30	84,38
METALURGICA.....	84,58	92,22	94,35	91,96	96,73	115,75	82,67	83,95	86,25	79,92	82,09	86,25
MECANICA.....	76,63	85,67	87,58	94,17	98,61	112,65	82,54	83,99	86,12	80,05	82,29	86,12
MAT. ELETRICO E COM.	75,32	87,65	86,23	83,47	93,24	102,89	79,53	80,80	82,48	77,58	79,56	82,48
MAT. DE TRANSPORTE..	98,51	100,37	108,48	100,81	99,55	121,79	89,93	90,81	93,14	86,39	88,61	93,14
MADEIRA.....	63,68	58,28	55,95	90,48	88,13	99,01	77,40	78,28	79,64	75,39	76,74	79,64
MOBILIARIO.....	66,85	57,73	62,65	85,76	79,51	95,64	79,98	79,94	81,06	78,75	78,99	81,06
PAPEL E PAPELÃO.....	100,70	95,85	97,54	97,05	98,27	118,83	83,44	84,78	87,17	80,39	82,61	87,17
BORRACHA.....	97,52	87,59	88,85	105,57	92,90	110,33	90,28	90,51	91,91	87,30	88,35	91,91
COUROS E PELES.....	59,83	53,60	49,89	95,46	90,07	93,27	84,80	85,24	85,81	81,64	83,23	85,81
QUIMICA.....	82,09	82,96	89,45	97,51	99,31	117,16	84,37	85,70	88,06	82,38	84,03	88,06
FARMACEUTICA.....	89,16	103,33	104,60	99,86	107,71	119,62	98,09	99,04	100,73	94,03	96,65	100,73
PERF., SABÕES E VELAS	91,80	107,76	109,04	97,20	93,67	106,09	95,91	95,67	96,59	95,69	95,11	96,59
PROD. MAT. PLASTICAS	89,82	88,05	99,37	81,22	79,46	96,48	78,15	78,27	79,73	78,00	77,48	79,73
TEXTIL.....	91,18	92,83	95,92	92,01	93,35	112,09	84,69	85,47	87,39	80,97	83,17	87,39
VEST., CALC., ART. TEC.	69,54	60,35	56,15	86,90	81,24	94,76	77,58	77,90	78,98	75,41	76,36	78,98
PRODUTOS ALIMENTARES	93,91	93,01	92,12	103,05	100,73	108,14	88,68	89,76	91,17	85,44	87,71	91,17
BEBIDAS.....	112,22	102,47	109,48	111,13	100,67	116,35	85,70	87,07	89,35	81,82	84,86	89,35
FUMO.....	76,63	77,83	87,31	111,81	110,38	131,04	90,04	91,49	93,99	86,31	89,20	93,99
EDITORIAL E GRAFICA.	95,09	94,89	102,17	96,33	91,54	107,77	89,80	89,96	91,37	88,07	88,84	91,37
DIVERSAS.....	109,04	109,41	116,69	103,86	103,93	120,15	91,36	92,50	94,63	87,34	90,24	94,63

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
 BRASIL

1991

CLASSES E GENÉROS	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT.	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	88,58	92,93	98,29	102,51	103,50	117,79	94,02	94,90	96,73	91,52	93,33	96,73
ÉXTRATIVA MINERAL.....	106,53	101,27	100,58	107,40	106,23	115,10	91,43	92,72	94,38	87,97	90,19	94,38
IND. TRANSFORMAÇÃO...	88,45	92,95	98,39	102,44	103,46	117,82	94,09	94,96	96,79	91,60	93,41	96,79
MINER. NÃO METALICOS	95,14	88,22	92,56	105,91	101,23	112,74	93,01	93,74	95,22	89,73	91,89	95,22
METALURGICA.....	88,54	98,58	102,10	101,74	106,49	122,59	94,81	95,92	98,02	91,93	94,19	98,02
MECANICA.....	86,83	96,25	99,63	104,36	107,21	117,69	96,98	97,95	99,57	94,21	96,39	99,57
MAT. ELETRICO E COM.	82,74	97,48	97,92	97,17	106,68	114,25	93,44	94,74	96,37	91,73	93,72	96,37
MAT. DE TRANSPORTE..	95,14	98,02	106,87	110,26	108,59	129,32	100,90	101,63	103,83	97,01	99,40	103,83
MADEIRA.....	82,90	77,82	76,17	101,98	96,07	104,34	94,70	94,83	95,55	92,49	93,31	95,55
MOBILIARIO.....	80,48	73,54	83,98	89,74	85,97	102,11	87,99	87,81	88,92	87,12	87,16	88,92
PAPEL E PAPELÃO.....	97,49	94,51	99,28	102,92	103,72	124,51	92,88	93,89	96,21	89,65	91,77	96,21
BORRACHA.....	83,86	77,31	80,36	109,85	95,68	110,27	95,25	95,29	96,40	92,81	93,50	96,40
COUROS E PELÉS.....	74,49	70,10	68,11	103,87	99,19	100,84	95,18	95,54	95,97	93,02	94,25	95,97
QUIMICA.....	89,71	93,67	106,71	101,96	102,45	122,07	93,25	94,12	96,45	91,04	92,48	96,45
FARMACEUTICA.....	74,99	88,08	89,96	95,98	105,71	116,47	95,07	96,09	97,76	92,49	94,42	97,76
PERF., SABÕES E VELAS	64,99	79,96	81,53	89,85	91,45	98,29	90,66	90,74	91,41	90,35	90,37	91,41
PROD. MAT. PLASTICAS	82,75	83,98	101,66	94,02	95,22	115,14	89,84	90,34	92,44	89,18	89,51	92,44
TEXTIL.....	86,25	92,48	98,88	103,35	106,01	125,96	93,72	94,87	97,27	90,06	92,60	97,27
VEST., CALC., ART. TEC.	97,12	88,24	89,27	101,51	96,33	109,87	91,98	92,37	93,66	89,90	91,09	93,66
PRODUTOS ALIMENTARES	86,32	86,17	86,50	104,99	101,97	109,07	92,77	93,61	94,83	90,67	92,08	94,83
BEBIDAS.....	92,34	84,10	89,62	107,13	99,84	115,22	86,80	87,99	90,09	83,72	86,19	90,09
FUMO.....	104,18	108,23	117,95	99,46	101,72	117,76	96,38	96,92	98,74	91,89	94,13	98,74
EDITORIAL E GRAFICA.	80,09	81,26	88,05	96,28	93,30	107,55	89,79	90,12	91,52	88,60	89,35	91,52
DIVERSAS.....	93,10	95,55	107,01	100,83	100,51	116,35	92,58	93,30	95,17	91,05	92,36	95,17

TAXA DE ROTATIVIDADE - 1991
 BRASIL E REGIÕES

CLASSES E G E N E R O S	BRASIL		REGIÃO NORDESTE		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		REGIÃO SUL	
	NOV	DEZ	NOV	DEZ	NOV	DEZ	NOV	DEZ	NOV	DEZ	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	2,2	1,5	2,9	1,9	2,3	0,9	2,0	1,3	2,0	1,3	2,3	1,7
EXTRATIVA MINERAL	1,9	1,5	8,5	3,3	1,1	0,6	0,9	0,3	0,8	0,5	0,9	0,5
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,2	1,5	2,8	1,8	2,4	0,9	2,0	1,4	2,0	1,3	2,3	1,7
MINER. NÃO METALICOS	2,1	1,6	1,3	0,3	2,0	1,7	2,9	0,9	2,3	1,9	1,3	2,4
METALURGICA	0,9	0,6	1,9	0,9	1,1	0,4	1,0	1,0	0,7	0,6	1,1	0,2
MECANICA	2,1	2,1	1,8	0,8	0,6	0,6	2,1	1,2	2,1	2,9	1,1	0,5
MAT. ELETRICO E COM.	1,0	0,8	2,0	1,1	1,1	0,2	1,9	1,7	0,6	0,7	1,7	0,8
MAT. DE TRANSPORTE	1,1	0,5	0,5	0,0	0,9	0,2	2,4	1,3	0,6	0,4	2,1	0,5
MADEIRA	1,6	0,9	2,2	0,0	0,6	0,0	2,0	4,5	3,9	1,2	0,9	0,9
MOBILIARIO	1,2	0,8	2,0	0,1	2,3	0,0	2,5	1,9	0,8	1,1	0,8	0,3
PAPEL E PAPELÃO	1,8	0,8	4,7	2,4	3,3	1,1	2,4	1,6	1,3	0,4	1,2	0,8
BORRACHA	1,5	1,0	0,6	2,1	3,5	3,3	3,0	1,0	1,5	0,9	0,9	0,7
COUROS E PELES	1,9	0,9	2,1	0,8	0,6	0,1	0,1	0,2	1,4	2,0	2,2	0,6
QUIMICA	1,7	1,0	3,2	3,2	0,7	0,2	2,5	0,5	1,3	0,4	1,5	0,9
FARMACEUTICA	1,4	0,9	0,1	0,2	2,7	1,4	0,8	1,0	1,6	0,7	0,6	2,0
PERF., SABÕES E VELAS	2,8	2,5	2,5	2,1	2,3	1,5	0,6	0,4	2,7	2,0	3,0	2,9
PROD. MAT. PLASTICAS	2,6	1,2	6,0	1,2	3,1	1,2	2,8	1,9	2,2	1,0	3,5	1,1
TEXTIL	1,3	0,5	0,9	1,7	0,5	0,7	0,7	0,2	1,1	0,2	2,3	0,8
VEST., CALC., ART. TEC.	2,2	0,8	0,4	0,5	4,4	0,5	1,3	0,4	1,8	1,1	3,0	0,5
PRODUTOS ALIMENTARES	4,1	4,2	4,4	2,1	6,2	1,9	2,0	2,3	2,3	3,0	4,0	4,8
BEBIDAS	3,2	3,0	4,0	2,4	0,7	1,7	2,9	2,8	2,4	2,6	2,8	2,2
FUMO..	7,2	1,3	17,3	1,1	1,4	0,4	0,5	0,4	1,2	1,2	2,2	1,8
EDITORIAL E GRAFICA	2,8	2,0	0,2	0,8	1,9	1,2	3,7	2,4	2,1	0,8	3,8	4,0
DIVERSAS	3,1	0,4	0,8	1,9	1,2	0,2	1,9	0,3	3,6	0,4	1,6	0,5